NOTICIÁRIO DE BORDO

ANO VII • 25ª EDIÇÃO Janeiro a Junho 2016 • Distribuição gratuita

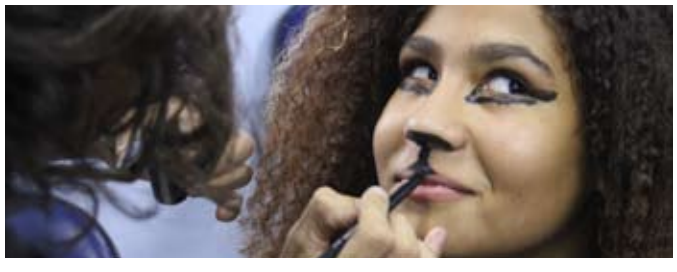
www.dasm.mar.mil.br

PAÍS EM CRISE, FINANÇAS EM ORDEM

Ações sociais na Marinha do Brasil levantam a bandeira da importância da educação financeira para evitar o consumismo e o endividamento. **PÁGINA 7**

FEIJÃO, SOLIDARIEDADE E MUITO SORRISO FORAM INGREDIENTES DA 3º FEIJOADA SOLIDÁRIA VCB-RIO
PÁGINA 3

PROJETO SOCIAL UTILIZA ARTES E ESPORTE PARA INCENTIVAR JOVENS A SONHAR
PÁGINA 10



REMMAR

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO: PLANEJAR PARA PAGAR MENOS

No atual cenário da economia do País, o planejamento financeiro passa a ser um protagonista na gestão doméstica. O financiamento imobilário é uma boa oportunidade para a compra da moradia própria.

JIPE

SIPM FAZ 20 ANOS NA BUSCA DA EXCELÊNCIA PELO ATENDIMENTO

Em duas décadas de atividade, o SIPM completou mais um aniversário. Para celebrar a data, foi realizada uma cerimônia militar, presidida pelo Diretor do Pessoal Militar da Marinha, Vice-Almirante Antonio Reginaldo Pontes Lima Junior.

ESPORTES NA MARINHA

CEFAN ABRE ANO DESPORTIVO 2016 E LANÇA LIVRO SOBRE 100 ANOS DO ESPORTE DA MARINHA

Na manhã do dia 30 de março, o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN) realizou cerimônia de abertura do ano desportivo 2016 e lançamento do livro 100 anos de Esporte na Marinha do Brasil.

BALCÃO NAVAL

ANUNCIOU, VENDEU!

Aqui você encontra os classificados que reúnem as melhores dicas de compra e venda em família. Neste caso, a Família Naval. Compre de quem você confia e navegue nesse mar de ofertas.

OLÁ, FAMÍLIA NAVAL!

A economia doméstica exerce um papel essencial no equilíbrio das receitas e despesas de uma família. As armadilhas do crédito fácil e da cultura do consumismo podem gerar grave endividamento para aqueles que se descuidarem. Pensando nisso, o Noticiário de Bordo traz uma reportagem especial com dicas simples para ajudar o leitor a administrar os próprios recursos.

O NB mostra, também, uma matéria sobre o Prêmio Gestão Social, que inovou este ano ao inserir mais uma categoria destinada à Organização Militar que se destacou no desenvolvimento de ações de caráter social. Promovida pela Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM), com patrocínio do Abrigo do Marinheiro, a cerimônia de entrega da premiação ocorreu no 5º andar do Edifício Almirante Tamandaré, no Centro do Rio.

A equipe do jornal acompanhou a 3ª Edição da Feijoada Solidária Carioca organizada pela Seccional Rio das Voluntárias Cisne Branco (VCB), na Casa do Marinheiro. Compareceram 400 pessoas ao evento em maio por uma causa nobre. Toda a renda obtida com a venda de ingressos foi revertida ao Projeto SIAD+, que presta assistência domiciliar a pacientes em vulnerabilidade social.

Além de acompanhar a atuação dos Núcleos de Assistência Social (NAS) pelo País, o leitor verá, ainda, a transferência de um Veleiro Classe Dingue da Área Recreativa, Esportiva e Social em São Gonçalo para o 123º Grupo de Escoteiros do Mar Almirante Saldanha (GEMAR), sediado no Clube Naval, Piraquê, Rio de Janeiro.

Continuando a série de reportagens "Profissões Navais", o NB, em parceria com a Diretoria de Ensino da Marinha (DensM), fala sobre a trajetória do Suboficial Carlos Gomes dos Santos, aperfeiçoado na especialidade de Operador de Radar, que tem mais de 20 anos de serviço.

A nova edição do Noticiário de Bordo traz uma variedade de temas para que o leitor, integrante da Família Naval, mantenha-se informado sobre os serviços prestados e as atividades desenvolvidas na MB.

Tenha uma ótima leitura. A Redação.

EXPEDIENTE. Noticiário de Bordo / Ano VII - nº 25 - Janeiro a Junho 2016

SUPERVISÃO GERAL: Diretoria de Assistência Social da Marinha. **DIRETOR:** C Alte Denilson Medeiros Nôga. **EDITORES:** Henrique Rodrigues ascom@abrigo.org.br e 1ºTen (RM2-T) Victor. **ESTAGIÁRIOS:** Luan Toja e Maria Lua Simões **ANÚNCIOS E CLASSIFICADOS:** Ana Lúcia Calixtrato de Almeida balcao@abrigo.org.br. **PROJETO GRÁFICO E DESIGNER:** Mariana Hilario. **IMPRESSÃO:** Ediouro. **ATENDIMENTO AO LEITOR:** Praça Barão de Ladário, s/n, 5º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20091-000 / Telefax: (21) 2104-6893. **REDAÇÃO:** Rua Teófilo Otoni, nº 52, 13º andar - Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-070 Tel: (21) 2233-7003.

FEIJÃO, SOLIDARIEDADE E MUITO SORRISO FORAM OS INGREDIENTES DA 3º FEIJOADA SOLIDÁRIA VCB-RIO

Escreveu Gonzaguinha que dez entre dez brasileiros preferem feijão. Se ele tinha razão, o IBGE nunca atestou, mas o trecho que diz que "feijão tem gosto de festa" está mais que certo. A comprovação se repetiu por meio das 400 pessoas que, no dia 7 de maio, compareceram à 3ª Edição da Feijoada Solidária Carioca organizada pela Seccional Rio de Janeiro das Voluntárias Cisne Branco (VCB), na Casa do Marinheiro. E o motivo foi ainda mais nobre. Toda a renda obtida com a venda de ingressos para o evento foi revertida ao Projeto SIAD+, que presta assistência domiciliar a pacientes em vulnerabilidade social.

Enaltecendo a iniciativa das VCB, o Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, afirmou que a ideologia implementada pelas Voluntárias em todo o Brasil era ainda mais admirável que o visível sucesso de público do evento. "O objetivo das VCB é dar aos nossos entes queridos uma maior possibilidade de crescimento, atendê-los em suas necessidades e fortalecer os elos familiares, o que, às vezes, nós da Marinha temos dificuldade de suprir. Aqui vemos a celebração de tudo isso em um grande evento. Um congraçamento bonito e festivo de gente alegre com uma boa feijoada", relatou o Almirante.

Notoriamente unânime, a satisfação com o evento também atingiu a Diretora Departamental das VCB, Sra. Cristiani Prisco Leal Ferreira, que externou seu entusiasmo em unir Voluntárias e a Família Naval: "Sempre é uma grande emoção reunir Voluntárias e assistidos. É bom para todos. E é maravilhoso vivenciar isso, poder estar juntinho deles, vendo em cada sorriso a expressão de alegria, principalmente em uma ocasião tão importante que é a proximidade do Dia das Mães".

Evento reúne mais de 400 pessoas para a festa da solidariedade

PROJETO SIAD+

Principal beneficiado da festa, o projeto Serviço Integrado de Assistência Domiciliar (SIAD+) visa realizar o acompanhamento dos usuários e dos seus familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Por meio de reuniões de orientação às famílias, tem a iniciativa de acolher e trocar experiências, dificuldades e superações das famílias que têm algum ente querido acamado. Os encontros ocorrem uma vez a cada mês e permitem que as famílias recebam doações de fraldas geriátricas e kit higiene de primeira necessidade. Atualmente, mais de 400 pessoas são atendidas pelo projeto.

Feijoada é sucesso em mais uma edição

Em discurso, a Diretora Seccional das VCB Rio, Sra. Monica Puntel, se valeu do momento para também disseminar a proposta do voluntariado. "Estamos realizando a terceira edição desta feijoada junto a um verdadeiro exército de corações que atua em prol da Família Naval. Ser voluntário é compartilhar o que temos de mais precioso: nosso tempo, nosso conhecimento, nossa disposição, nossa sabedoria, nossa humildade e, sobretudo, muito amor. É certo que as 400 famílias atendidas pelo SIAD+ estarão muito agradecidas", comemorou a Sra. Monica, agradecendo em especial a participação de apoiadores e patrocinadores do projeto, como Emgepron, Amazon, Promotional Travel, Mongeral, Libra Terminais Rio e Soamar-RJ.

A Vice-Diretora das VCB, Sra. Leoniza Barbosa, esposa do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, também marcou presença e expressou o que via na festa: "O tema 'feijoada' já traz um pouco de alegria a mais, e é o que vejo aqui, as pessoas estão muito animadas. É também uma oportunidade de encontros e reencontros. Praças, Oficiais, voluntárias, todos em perfeita harmonia", observou a Sra. Leoniza.

Diretora da Seccional Rio, Diretora da VCB e Presidente do Conselho Deliberativo do AMN

APOIO PARA QUEM APOIA

Em coro com a tarde festiva, o Presidente do Conselho Deliberativo do AMN, Vice-Almirante (RM1-FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão, enalteceu as VCB-Rio, principalmente por notar a preocupação de cada uma delas em se certificar que os participantes estejam acolhidos e bem integrados à reunião. "Um evento realizado pelas Voluntárias Cisne Branco já é sinal de astral maravilhoso; afinal, isso reflete o propósito delas que é proporcionar sorrisos, interação dos diversos segmentos presentes e a certeza de que tudo é regido de forma extremamente leve e agradável. Elas estão de parabéns", felicitou um dos representantes das autoridades presentes.

A tarde de sábado ainda foi embalada pelo som da Banda Fuzibossa e pelo sorteio de diversos prêmios oferecidos pelos patrocinadores, que foram de eletrodomésticos, doados pela Mongeral Aegon, a um final de semana em Búzios, com direito a acompanhante, oferecido pela Promotional Travel. Sem falar no iPhone 5s doado pela Sra. Cristiani para rifa, desfile de camisas estilizadas e a divertida disputa por curtidas nas fotos do Facebook tiradas no evento. Sem dúvida, os demais ingredientes dessa feijoada apuraram ainda mais o sabor do pretinho que satisfaz. •

ASSISTÊNCIA SOCIAL

DASM ENTREGA PRÊMIO GESTÃO SOCIAL E COMEMORA 20 ANOS DE REATIVAÇÃO

Ex-diretores da DASM prestigiam cerimônia

No dia 13 de maio de 2016, a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) promoveu a entrega do Prêmio Gestão Social 2015 e a cerimônia alusiva ao 20º aniversário de reativação da DASM. Foram agraciados o Comando do 9º Distrito Naval, na categoria Núcleo do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha; a Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro, na categoria Organizações Militares com Facilidade de Serviço Social; o Hospital Naval Marcílio Dias, na categoria Serviço de Assistência Social Hospitalar; e o Navio-Aeródromo São Paulo, na categoria OM.

Estiveram presentes para prestigiar a cerimônia o Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, o Vice-Almirante (FN) Carlos Alfredo Vicente Leitão, o Vice-Almirante Antônio Fernando Garcez Faria, o Contra-Almirante (MD) Edmar da Cruz Aêras e os ex-diretores: Almirante de Esquadra Euclides Duncan Janot de Matos, Almirante de Esquadra Miguel Angelo Davena, o Vice-Almirante Marcelo Francisco Campos, o Vice-Almirante (Ref) Rui da Fonseca Elia, o Contra-Almirante Marcos Lourenço de Almeida, o Contra-Almirante Marcus Vinicius Iório Hollanda, o Contra-Almirante (RM1) Sergio Antônio da Conceição Freitas, o Contra-Almirante (RM1) Carlos Alberto Guimarães de Almeida de Albuquerque e o Contra-Almirante (RM1) Ricardo Albergaria Claro. •

AMN TRANSFERE VELEIRO AO 123º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

O Abrigo do Marinheiro (AMN) transferiu, este ano, um Veleiro Classe Dingue da Área Recreativa, Esportiva e Social em São Gonçalo para o 123º Grupo de Escoteiros do Mar Almirante Saldanha (GEMAR), sediado no Clube Naval, Piraquê, Rio de Janeiro. Dezenas de escoteiros, acompanhados dos respectivos responsáveis, estavam no Clube Naval (RJ) para participarem da cerimônia de doação do barco batizado de Comandante Borba, fundador do 123º GEMAR em 1962, então Comodoro do Piraquê.

Escoteiros em cerimônia de transferência de embarcação pelo AMN, no Clube Naval (RJ)

"A transferência da embarcação visa contribuir para criar e manter junto à sociedade uma consciência sobre a importância do mar para o País, além de ser uma ferramenta para os escoteiros desempenharem atividades marítimas", disse, durante a cerimônia, o Diretor de Assistência Social da Marinha e Diretor-Geral do AMN, Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga.

O Presidente do 123º GEMAR, André Torricelli, destacou a importância do escotismo do mar para as crianças e os jovens. "O objetivo é proporcionar um ambiente saudável, com atividades variadas, para que possam aprender habilidades de todos os tipos, principalmente as marinheiras", explicou, além de revelar que foi escoteiro aos 14 anos no grupo, criado em 15 de julho de 1962.

O escoteiro André Leão, de 13 anos, faz parte do 123º GEMAR desde 2010 e contou que a sua atividade favorita é o acampamento, por meio do qual pode vivenciar aventuras com os amigos e, inclusive, conhecer pessoas de outros países. "Aprendo valores e a ter responsabilidade", disse, explicando que também desenvolve a liderança, uma vez que é monitor da patrulha e precisa guiá-la, além de ensinar o que aprendeu aos mais novos. •

EAMES PROMOVE PASSEIO SOCIOCULTURAL COM OS INATIVOS

Por meio do Projeto "Vivendo a Melhor Idade", o Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo (EAMES) realizou, em 2016, um passeio sociocultural com os inativos. Foi feita uma visita ao Museu Ferroviário da Vale e ao Projeto Social "Dom Mauro", que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Houve uma bela recepção ao grupo dos inativos com uma emocionante apresentação musical das crianças e adolescentes.

O objetivo desta ação foi possibilitar um ambiente de convivência comunitária entre os integrantes do Projeto, valorizando a história local e a importância das relações sociais. Destaca-se que a participação dos inativos em atividades culturais traz impactos positivos para a sociedade e os indivíduos: desenvolve capacidades e habilidades, estimula a criatividade, fortalece a autoestima, bem como cria valores e aumenta a identidade cultural regional. •

Participantes do Projeto "Vivendo a Melhor Idade"

MOVIMENTAÇÃO DE MILITARES É TEMA DE ATIDIVADE DO CPESFN

Palestra do NAS para militares

Em 2016, o Núcleo de Assistência Social (NAS) do Comando do Pessoal de Fuzileiros Navais (CPesFN) promoveu, para os militares da Fortaleza de São José, na Ilha das Cobras, uma atividade voltada para a reflexão sobre a movimentação de militares e suas famílias.

Foram abordados aspectos como: os fatores que motivam o pedido de movimentação, a importância do consentimento da família a respeito da decisão e o planejamento pessoal e financeiro para a mudança, seja a movimentação voluntária ou não.

De acordo com a CC (T) Adriana Pacheco, encarregada do NAS, é importante que haja um trabalho preventivo de reflexão acerca dos principais aspectos que envolvem a mudança de sede. Assim, evita-se vulnerabilizar as pessoas envolvidas nesse processo, que normalmente demanda estresse, renúncia e esforços pessoais de cada membro da família. •

NÚCLEOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS DISTRITOS PROMOVEM EVENTOS PARA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A mulher deve possuir o direito de não sofrer agressões no espaço público ou privado, ser respeitada em suas especificidades e ter garantia de acesso aos serviços da rede de enfrentamento à violência contra a mulher, quando passar por situação em que sofreu algum tipo de agressão. Para conscientizar os militares e servidores civis da Marinha acerca da prevenção desse tipo de violência, foram realizados eventos pelos Núcleos de Assistência Social do Com3ºDN e do Com6ºDN em 2016.

Na Base Naval de Natal (Com3ºDN), foi proferida a palestra com tema "Violência Doméstica e aplicação da Lei Maria da Penha" pela Titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher da Zona Norte, da Cidade de Natal/RN, Ana Alexandrina Gadelha Gonçalves.

Na Base Fluvial de Ladário (Com6ºDN), a educadora social do Centro de Referência à Mulher em Situação de Violência-Corumbá, Sra. Cristiane Maria de Jesus Garcia, apresentou, durante palestra, as mulheres pioneiras na luta por igualdade de direitos, além de esclarecer as formas de violência contra a mulher e enumerar as penas aos crimes praticados. •

ESPOSAS DE MILITARES AVALIAM CURSO DE QUALIFICAÇÃO NO CIAMPA

O Núcleo de Assistência Social (NAS) do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) realizou, em 2016, uma reunião com as esposas, dependentes de militares e servidores civis, que concluíram, com aproveitamento, o Curso de Auxiliar Administrativo, ministrado a bordo da Organização Militar, pelo SENAI. O objetivo foi permitir que elas apresentassem pontos positivos e negativos do Projeto, avaliassem os benefícios alcançados com o curso, propondo também melhorias.

Parte do Projeto "ABC Profissional", o curso teve carga horária de 160 horas com o objetivo de qualificar as esposas, de modo a estimular sua independência econômica e intelectual por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições pessoais e/ou coletivas. O curso promove e favorece o desenvolvimento da autonomia dessas mulheres, contribui para o empoderamento feminino, a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento dos vínculos familiares. •

Participantes do Projeto "ABC Profissional"

JUNÇÃO DE FORÇAS VOLUNTÁRIAS RESULTA NA AMPLIAÇÃO DE ÁREA DE LAZER NA UISM

Autoridades da MB e das VCB dão por inauguradas as novas instalações de lazer

Coral de pacientes da UISM e representantes da MB e VCB

Diretor da UISM, Fundadora da VCB, Diretora da VCB Rio, paciente da UISM e DGPM celebram a reforma

Diretor da UISM e Voluntárias Cisne Branco

"Seis de abril de 2001 marca o início da reforma psiquiátrica do Brasil. Seis de abril de 2016 a Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) dá um importante passo para que seus pacientes se afastem de preconceitos, restrições, isolamentos e naveguem rumo ao sentido da autonomia, dignidade e felicidade", com esta declaração, o Diretor da UISM, CMG (Md) José Edmilson Ferreira da Silva, deu o tom da inauguração da área de lazer do Centro de Atenção Diária (CAD). Custeado pelo Abrigo do Marinheiro, o novo espaço proporciona churrasqueira e equipamentos de jogos, que viabilizam mais atividades de lazer e interação social entre o grupo junto aos demais colaboradores.

Entre as autoridades que prestigiaram o evento presidido pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, marcaram presença o Comandante do 1º Distrito Naval, Vice-Almirante Leonardo Puntel, o Presidente do Conselho Deliberativo do AMN, Vice-Almirante (FN-RM1) Carlos Alfredo Vicente Leitão, o Diretor de Saúde da Marinha, Vice-Almirante (Md) Sérgio Pereira, a Diretora do Centro Médico Assistencial da Marinha, Contra-Almirante (Md) Dalva Maria Carvalho Mendes, o Diretor de Assistência Social da Marinha e Diretor-Geral do Abrigo do Marinheiro, Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga, e representantes das Voluntárias Cisne Branco (VCB), departamento do AMN que idealizou o projeto da ampliação.

Baseado na lei da reforma psiquiátrica brasileira, o CAD preconiza, há 14 anos, eliminar a internação hospitalar como forma de exclusão social, promovendo a adoção de um modelo de tratamento aberto com livre circulação dos pacientes nas comunidades e gradativa substituição dos leitos hospitalares, por serviços ambulatoriais. "Toda uma rede é desenvolvida em prol de uma retomada da cidadania de quem antes vivia à margem da sociedade", explicou o Diretor da UISM, CMG (Md) José Edmilson Ferreira da Silva.

Durante a cerimônia, fora lida a mensagem compartilhada pela Diretora Departamental das VCB, Sra. Christiani Prisco Leal Ferreira, que evidenciou a busca de um ambiente cada vez mais agradável e funcional. "O CAD é para mim um pequeno tesouro de boas atitudes, cujas atividades desenvolvidas nos tornam pessoas melhores. Não importa se frequentador, médico ou voluntário. Somos um único grupo. Entrosados e dispostos a melhorar o nosso cotidiano", grafou a representante do Departamento o qual atua no local com trabalho voluntário, cooperando com médicos e terapeutas no contato diário com os pacientes e na organização de atividades socioculturais.

Para o Diretor-Geral de Pessoal da Marinha, Alte Esq Ilques, o momento era de alegria. Durante o discurso, destacou a importância das VCB na Marinha. "É uma participação espontânea, não é remunerada, as senhoras se dedicam com empenho trazendo suas experiências profissionais e pessoais para ajudar ao próximo", declarou. "Sem dúvida nenhuma, esse processo (de voluntariado) tem que ser ampliado, aprimorado, fortificado no maior limite possível de nossas forças, eu até ousaria dizer além do impossível. Isso é muito importante, porque aquece as nossas relações, e cria uma atmosfera de felicidade e de fraternidade que vai muito além dos atendimentos materiais que nós podemos fazer".•

DASM REALIZA PALESTRA SOBRE GUARDA COMPARTILHADA

Em parceria junto ao Abrigo do Marinheiro (AMN), a Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) promoveu, no dia 26 de fevereiro, o 1º Centro de Estudos de Assistência Social (CEAS) com a palestra sobre o tema "Guarda Compartilhada" para cerca de 50 pessoas, entre advogados, assistentes sociais e psicólogos do Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM). Proferidas pela Juíza de Direito Denise Capiberibe e pela Psicóloga Aurilene Cristina dos Passos, as palestras contribuíram para o aperfeiçoamento do auxílio prestado à família naval referente à guarda dos filhos.

"A guarda compartilhada significa que ambos serão responsáveis sobre as decisões dos assuntos inerentes aos filhos, como educação, os valores, etc", explicou a Juíza Denise Capiberibe. "Para haver a guarda compartilhada na prática, o consenso e o diálogo entre as partes são fundamentais", complementou a Psicóloga Aurilene Cristina.

Gerente Social do AMN, a CMG (RM1-T) Rosangela Alevato enfatizou a importância da palestra para os Órgãos de Execução do Serviço de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES). "Uma das funções da área assistencial militar é assessorar as famílias que estão passando por uma separação e a consequente guarda dos filhos. É um processo difícil, acima de tudo para as crianças. O nosso pessoal, bem preparado, pode ajudar e muito até chegar ao âmbito judicial". •

PAÍS EM CRISE, FINANÇAS EM ORDEM

Ações sociais na Marinha do Brasil levantam a bandeira da importância da educação financeira para evitar o consumismo e o endividamento

Não dá pra negar: o Brasil enfrenta uma profunda crise que, em efeito cascata, tem apertado o bolso de muita gente. E em tempos assim, a qualidade de vida de uma família pode mudar de maneira repentina. Em geral, para pior. Nesse cenário, a economia doméstica exerce um papel essencial no equilíbrio das receitas e despesas de uma família.

Recentemente, por intermédio do Sistema de Apoio à Análise do Perfil Socioeconômico e Cultural da Família Naval (SisPerfil), o Departamento de Pesquisas de Pessoal da Diretoria de Assistência Social da Marinha (DASM) realizou um censo com seu público objetivando identificar as necessidades e as características gerais da Família Naval. O estudo visa, também, auxiliar aquela Diretoria no aperfeiçoamento e na possível criação de novos programas e projetos sociais. Diretor da Organização Militar responsável pela aplicação e da Associação Abrigo do Marinheiro, o Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga ressalta um dos pontos mais alarmantes da análise: "O SisPerfil inferiu que um dos nossos maiores problemas é o endividamento."

CAlte Nôga investe na prevenção do desequilíbrio financeiro

Consultor em finanças é acionado para apoio da Família Naval

Ciente da necessidade, no mês de maio, o CAlte Nôga reuniu partes integrantes do Serviço Social da Marinha para um treinamento destinado a instrumentalizar militares e profissionais do Departamento de Serviços Sociais do AMN para atuar na prevenção do desequilíbrio financeiro pelo viés das finanças pessoais. Em cerca de 6 horas, o treinamento, exibido também por videoconferência para todo o Brasil, foi ministrado pelo professor Antonio Carvalho, que também atua como Consultor do 2º Distrito Naval. "É extremamente importante absorvermos e pulverizarmos todo o conteúdo provido aqui", incentivou o Almirante, durante a abertura da preleção.

O PERIGO DE SE GASTAR MAIS DO QUE SE GANHA

Consultor do Juizado Especial de Apoio ao Superendividado do Tribunal de Justiça da Bahia, o doutor em Ciências Econômicas Antonio Carvalho ressaltou que, se a família perde o equilíbrio e se endivida, desperdiça dinheiro com pagamento de juros e multas, ou seja, um gasto com algo que não consumiu e não teve nenhum usufruto e, ainda, terá restrições de consumo, pois, com a dívida, a renda disponível ficará cada vez menor. A cada mês, a família terá menos dinheiro disponível para atender suas necessidades e assim sofrerá com restrições, até mesmo de produtos como a cesta básica, pagamento de luz e educação dos filhos, alertou.

Sempre em voga entre os militares, empréstimos consignados e outros créditos facilitados devem ser encarados como paliativos para aquisição de bens duráveis, como casa própria ou itens essenciais que possuam valores muito

Militares e profissionais no Serviço Social são treinados pelo professor Antonio

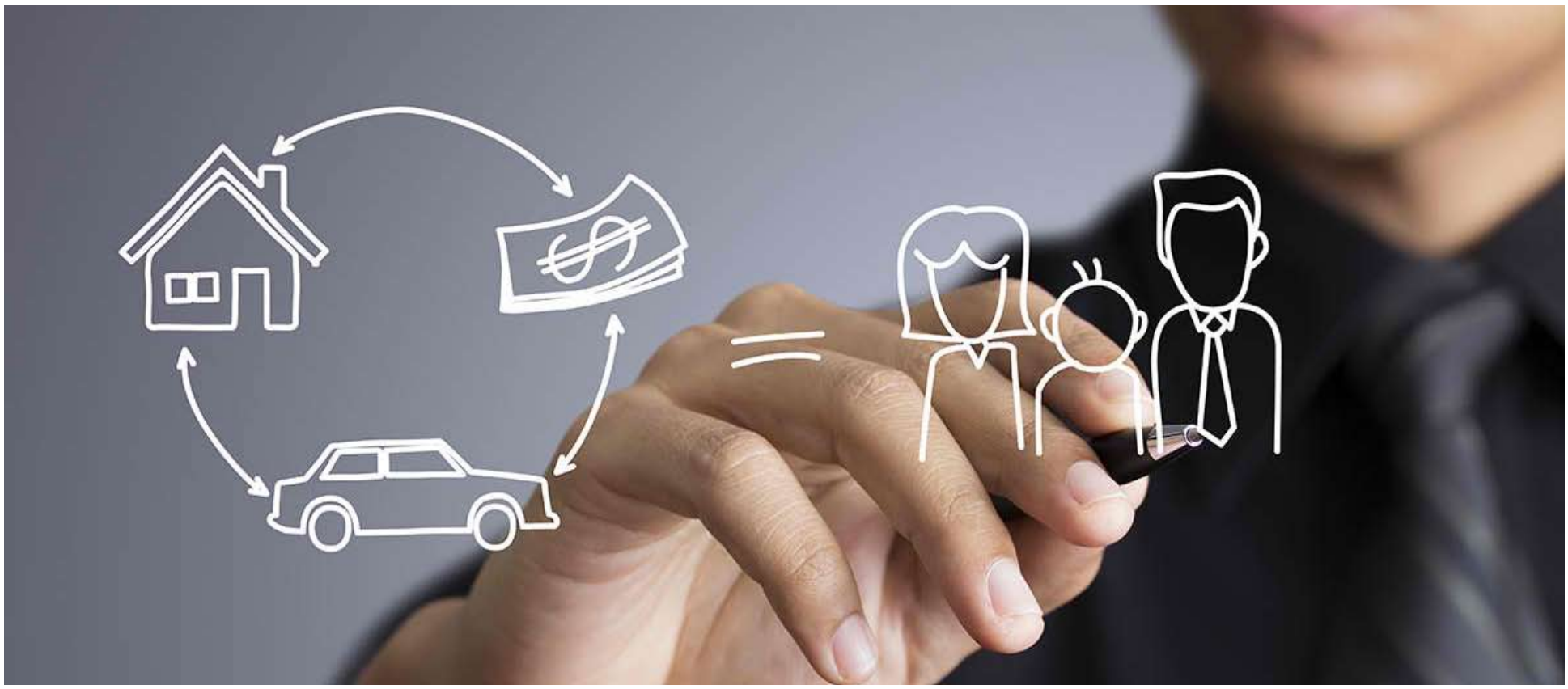
Gerência do SASM e AMN na luta contra o descontrole financeiro

acima da renda mensal da maioria dos indivíduos, mas nunca ser utilizados para aquisição de qualquer coisa. É a orientação do professor Antonio: "A facilidade gerada com a expansão do crédito também é perigosa. Instituições financeiras prometem prazos longos e comprometem a renda do militar em até 6 anos. Algo inconcebível, pois no decorrer desse período, ele continuará comprando e a junção dessa dívida com as do dia a dia resultarão em endividamento. Um empréstimo só deve ser contraído em casos de extrema necessidade e ser compreendido como um compromisso de longo prazo".

EVITE O DESCONTROLE E MANTENHA AS CONTAS EM DIA

Diante de todos os fatores supracitados, pautado em norma estabelecida pela DASM, o Serviço de Assistência Social da Marinha (SASM) oferece o Programa de Planejamento Financeiro, que, além de palestras, disponibiliza atendimento individual, grupal e/ou familiar, com o objetivo de proporcionar um processo racional de administração do orçamento familiar. A iniciativa é voltada para militares e servidores civis ativos lotados no SASM e nas OM assistidas, militares e servidores inativos da área do Rio de Janeiro, seus dependentes, bem como pensionistas.

"Atuamos de forma preventiva. Nossa diretriz é orientar o endividado a sair desta situação e buscar alternativas para o enfrentamento destas questões rumo à reorganização financeira", esclarece a Tenente Karine, que, durante as palestras, instrui o ouvinte a sempre ter os gastos na ponta do lápis, já que essa é a melhor forma de controle do quanto ainda se tem a gastar.



MARINHA E AMN JUNTOS PELA EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Recém-instituído no Departamento de Serviços Sociais do AMN, o Projeto EDUCAFI vem ao encontro do Programa de Apoio Socioeconômico, institucionalizado pela DASM, e chega para solidificar a parceria entre o AMN e a Marinha. Gerente Social do AMN, a CMG (RM1) Rosangela Alevato ressalta a importância dessa união: "Estamos juntos em combate ao endividamento. E nosso trabalho é empreendido na conscientização, orientação e melhoria da qualidade na vida da Família Naval. Diante de tempos tão difíceis, sem possibilidade de aumento, é importante que o usuário saiba utilizar o valor que recebe".

Ao viabilizar a vinda do professor Antonio Carvalho ao 1º Distrito Naval, o AMN também aproveitou a ocasião para convidar participantes do Projeto Educação, mantido pelo Departamento de Serviços Sociais da associação, para uma plenária especial. Para o momento, fruto de uma parceria com o SASM, o palestrante promoveu ampla reflexão sobre as etapas da vida financeira e a dinâmica da família na condução das finanças familiares. Não estiveram de fora os riscos e os impactos do desequilíbrio financeiro e as armadilhas do mercado de crédito e de consumo. •

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Por: Antonio Carvalho

"Dinheiro é para gastar". Essa expressão popular reflete o comportamento do consumidor brasileiro e, sobretudo, a sua concepção acerca do dinheiro que compõe a sua renda. Não somos educados financeiramente, não nos ensinaram que ele é limitado, que ele tem uma origem, que demanda esforço para ser obtido e, principalmente, que ele é finito, e assim, caso não tenha a sua utilização regulada, pode ser gasto com coisas supérfluas e faltar quando é necessário para atender a necessidades reais.

Atribuo a ausência da educação financeira dos brasileiros aos seguintes fatores: reprodução de um modelo de educação doméstica caracterizado pela inexistência dessa temática na formação de crianças e jovens, da rejeição do povo brasileiro aos números e ao desenvolvimento de um comportamento de consumo equivocado baseado em um modelo colonialista imposto por sociedades capitalistas adicionado da expansão de crédito quase ilimitado.

Esse conjunto de fatores conduz ao uso inadequado da renda, ao consumo de itens supérfluos, ao consumo acima dos limites da renda e, conseguintemente, ao desequilíbrio das finanças familiares. Um fator diretamente contribuinte com o desequilíbrio e com o consumismo é o crédito, artifício econômico-financeiro criado com o objetivo de ao mesmo tempo: possibilitar o financiamento de bens patrimoniais (moradia, móveis, equipamentos, automóveis...), permitindo ao indivíduo o consumo antecipado sem dispor da sua renda no ato da aquisição e contribuir com o desenvolvimento econômico através do consumo.

A expansão alcançada pelo crédito nas últimas décadas, no entanto, chegou a itens como o lanche e o cafezinho, ou seja, é possível adquirir qualquer coisa a crédito. Essa dimensão do crédito gerou a total perda da noção de renda e o "limite de crédito" que é livremente oferecido por um sem número de instituições financeiras, passou a ser confundido com renda, resultando na ampliação do consumo irresponsável e em elevadas taxas de endividamentos crescentes a taxas de juros consideradas extorsivas.

Juros de 13, 15 a até 17% ao mês, juros que alcançam 435% ao ano, isso é legal? Essa é uma pergunta recorrente, a resposta, infelizmente, é! O sistema financeiro nacional permite que instituições financeiras registrem junto ao Banco Central (Bacen) juros de mora nesses patamares. A justificativa para a cobrança de taxas tão exorbitantes é a "proteção das instituições financeiras e da economia nacional", traduzindo, a ideia é inibir, é coibir a inadimplência como medida protetiva da economia e punitiva do consumidor quando este não honra seus compromissos no prazo que neste caso representa a quebra de uma cláusula de um contrato por adesão, contrato de caráter unilateral e geralmente desconhecido pelo consumidor que a ele aderiu.

Esse sistema, com todos os riscos que oferece, também usa a mídia para anunciar livremente seus produtos financeiros, oferecer crédito fácil, incentivar o consumo e resulta em uma "deseducação financeira", gerando superendividamento, desperdício de dinheiro com pagamento de juros, desequilíbrio financeiro, sacrifícios familiares e conflitos. Exceto por questões imprevistas como: desemprego, doença, catástrofes e morte na família, a principal causa do endividamento no Brasil é o descontrole sobre as finanças pessoais e familiares por indivíduos que cedem à sedução do consumo e do crédito e gastam mais do que ganham.

Como evitar isso? Eduque-se financeiramente, planeje, coloque tudo que ganha e gasta "na ponta do lápis", realize seus gastos a partir de uma escala de prioridades preestabelecida e procure sempre refletir e avaliar antes de cada compra, crie planilhas, controle todos os gastos e os mantenha nos limites da sua renda. Lembre-se, crédito não é renda! Se o dinheiro for gasto com algo desnecessário, ele faltará para aquilo que é necessário.

Se estiver endividado, intensifique o planejamento, busque estabelecer os cortes necessários no seu consumo ou consumo da família que lhe possibilite honrar com suas dívidas. Busque junto aos credores negociações que sejam ao mesmo tempo justas e possíveis de serem honradas. Caso não haja abertura para uma negociação clara e justa com o credor ou caso considere a proposta apresentada inadequada ou extorsiva, tenha dúvida sobre juros cobrados ou sinta-se explorado, procure os organismos de apoio e de defesa do consumidor.

** Antonio Carvalho é graduado em administração, MBA em Finanças Corporativas, Mestre em Administração. Doutorando em Administração e em Ciências Econômicas. Professor de cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas de finanças, consultor organizacional com experiência internacional. Consultor do Juizado Especial de Apoio ao Superendividado. Consultor do 2º Distrito Naval.*

PROJETO SOCIAL UTILIZA ARTES E ESPORTE PARA INCENTIVAR JOVENS A SONHAR

Uma série de eventos consecutivos tem proporcionado à garotada do Projeto Adolescer, promovido pelo Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro no Rio de Janeiro, um contato com diferentes práticas profissionais. Por meio das "Oficinas de Interesse", os participantes têm se expressado por meio de diversas artes, desenvolvido a autoestima, estimulado a socialização e fortalecido vínculos entre usuários e colaboradores do projeto.

A abertura do ciclo se deu no dia 5 de abril com a professora de dança Cássia Wood, formada em Dança e Fisioterapia, que colocou a garotada para balançar por meio de uma das principais artes cênicas desde a antiguidade: a dança. Em toda atividade, os usuários passearam por ritmos como zumba, salsa, hip-hop e funk. "No início, estavam tímidos, mas, depois de uma motivação, se mostraram plenamente abertos ao aprendizado. É do que eles precisam: Gente motivada que os leve para frente. Isso vi aqui", declarou a professora Cássia ao final da experiência.

Cássia também contou aos adolescentes que sua mãe recebeu dos médicos o diagnóstico de que sua filha não poderia andar. "Para quem não podia andar, viver da dança é mesmo um sonho realizado. Exatamente por isso, sonhos não podem ser abandonados. É preciso lutar e contar com a ajuda de pessoas que querem sonhar junto com a gente", discursou a professora, arrancando aplausos dos presentes.

De acordo com a Gerente de Projetos Sociais do DRAMN-RJ, Kátia Cilene, experiências como essa vão continuar. "Com a proposta do nosso trabalho, queremos capacitá-los a trazer qualidade de vida e, no geral, ajudar na formação de cidadãos do futuro. Não queremos um espaço para passar um tempo e ir embora. Queremos algo a mais".

ESPORTE SOCIAL

E foi exatamente o que se viu. No dia 13 de abril, a esportista Aderlúcia Nascimento entrou em campo para incentivar a formação cidadã e profissional por meio de jogos esportivos. Chamou a atenção de usuários e colaboradores por intermédio da camiseta que estampava a frase "Eu jogo a favor do esporte social". Em sua apresentação, a também Fisioterapeuta explicou

Dança, teatro e atividades esportivas com os jovens do Projeto Adolescer

o significado da vestimenta: "O esporte não serve apenas para trabalhar o corpo ou formar atletas de alto rendimento. Antes de ser atleta, todos são cidadãos, que podem utilizar as atividades esportistas para construir relações, serem colaborativos, agregar valores e não apenas competir. Quer algo mais mobilizador que o esporte?".

Após jogos que iam de futebol de mãos dadas a dinâmicas de sustentação do peso do colega, Aderlúcia convidou os adolescentes a dizerem o que sentiram enquanto realizavam cada tarefa. "Tive medo de meu amigo me deixar cair" e "senti-me arrastado" foram alguns dos depoimentos ouvidos. Atenta a cada colocação, a professora os fez perceber o quanto precisavam uns dos outros para a realização de cada tarefa, o quanto importava contribuir para o sucesso de seu time e o valor do oponente no jogo. "Seres humanos não vivem isolados, precisamos conviver com as diferenças e jogar juntos", motivou a profissional, que também participou de um projeto social em sua adolescência, no interior do Ceará.

FORÇA TEATRAL

Por fim, o ciclo se encerrou trazendo ao palco o Teatro. Recém-contratado pela gerência do Projeto, o ator, diretor e dramaturgo Bruno Henríquez estimulou a garotada ao contato com as artes cênicas. Ao encontrar um grupo tão heterogêneo, o professor os deixou tranquilos para se expressar da maneira que eram, sem forçar nenhuma "barra". "Quero trabalhar a favor das diferenças, não contra elas. Principalmente nesse momento que é delicado na vida de qualquer indivíduo que é a adolescência", elucidou Bruno.

Em conversa após a primeira oficina de teatro, o artista ainda explicou que o principal papel do trabalho por ele proposto é prepará-los para diversas situações da vida: "minha proposta é incentivar o olhar investigativo e o pensamento crítico dos adolescentes, fazendo-os pensar sobre si e desconstruir preconceitos e resistências, sempre através do desenvolvimento da imaginação".

O Adolescer é um projeto social do Abrigo do Marinheiro que oferece atividades esportivas, educacionais e socioculturais aos dependentes de militares, servidores civis, ativos e inativos e pensionistas da Marinha. O objetivo dessas ações é estimular o desenvolvimento cultural e social no contraturno escolar. Realizadas por profissionais capacitados, as atividades ocorrem de segunda a sexta, nos turnos da manhã, das 8h às 11h30 e à tarde, das 13h às 16h30 nas instalações da Casa do Marinheiro - Penha, e na Área Recreativa, Esportiva e Social de São Gonçalo com atividades gratuitas, que incluem alimentação e uniforme. O Projeto ainda oferece oficinas de Português, Inglês, Matemática, Informática e Esportes diversos. •

PROFISSÕES NAVAIS

Dando prosseguimento à série de reportagens sobre as Profissões Navais, o Noticiário de Bordo e a Diretoria de Ensino da Marinha apresentam a você um Operador de Radar, suboficial Carlos Santos

“EU SOU UM OPERADOR DE RADAR”

Militares atuando como Operadores de Radar

Sou o Suboficial CARLOS, um marinheiro apaixonado pelo mar. Possuo vinte e três anos de serviço e sou aperfeiçoado na especialidade de Operador de Radar. Durante boa parte desses anos, passei embarcado em navios da nossa Esquadra brasileira.

Minha curiosidade pela Marinha do Brasil iniciou quando eu ainda era criança. À época, assistia a muitos filmes e documentários relacionados às marinhas de vários países. Por conta disso, sempre me fazia a seguinte pergunta: será que serei marinheiro quando crescer? Sempre obtinha como resposta que seria sim um marinheiro. Assim, na minha imaginação, eu poderia ajudar o meu País, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, caso houvesse. Além do mais, também sonhava embarcar e poder viajar bastante, pois teria oportunidade de conhecer novos lugares e absorver um pouco de outras culturas. Bem, era isso que sonhava, haja vista parecer-me uma excelente carreira a seguir.

Aos quinze anos de idade, convenci o meu pai e fiz minha inscrição para o concurso de admissão à Escola de Aprendizes - Marinheiros. Obtive êxito e fui aprovado para escola de Pernambuco. Do Rio de Janeiro até a cidade de Recife foi uma longa viagem, que durou dois dias. Contudo, a minha felicidade era imensa e transcendia qualquer cansaço resultante do longo tempo de estrada dentro de um ônibus. Tinha plena consciência de que estava iniciando uma nova fase em minha vida, com a possibilidade de novas perspectivas.

Após um ano de curso, finalmente chegara o grande momento: a formatura. Então, como marinheiro formado, fui designado para embarcar em navios da Esquadra. Apresentei-me no Contratorpedeiro “PARÁ” (D-27), onde tive a grata oportunidade de aprender, ainda mais, sobre a vida de um marinheiro embarcado. Aos poucos, por meio de diversas instruções e adestramentos, sentia-me cada vez mais seguro e preparado para o exercício das atividades cotidianas de bordo.

Passado algum tempo a bordo do D-27, conheci o Centro de Operações e Combate (COC), o que me deixou encantado. A partir daquele momento, decidi que escolheria a especialidade de Operador de Radar para cursar no curso de especialização de Cabos. Foram dois excelentes e proveitosos anos em que passei embarcado naquele navio. Durante esse período, tive a oportunidade de fazer diversas viagens e conhecer algumas cidades do País e de outros países, nos continentes americano e africano.

Apresentei-me no Centro de Instrução Almirante Alexandrino para realizar o curso de Especialização de Operador de Radar. Durante o período do curso, obtive significativo conhecimento técnico, que correspondeu plenamente às minhas expectativas. Após a conclusão do curso, fui designado para servir no Navio-Aeródromo Ligeiro “MINAS GERAIS” (A-11). Servi ali por um período de três anos e tive a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de especialização.

Passados três anos embarcados no NAeL “MINAS GERAIS” novamente regressei ao Centro de Instrução Almirante Alexandrino. Dessa feita, ali embarquei, novamente como aluno, para realizar os Cursos de Formação de Sargentos e de Aperfeiçoamento de Operador de Radar. Após o período de um ano, já aperfeiçoado e com a graduação de Terceiro-Sargento, embarquei na Fragata “RADEMAKER” (F-49), onde ali permaneci embarcado por longos, proveitosos e felizes doze anos.

Hoje, com vinte e três anos de serviço, sirvo na seção de Operações do Comando da Força de Superfície. Após essa minha trajetória na Marinha do Brasil, posso afirmar que sou um profissional realizado e feliz com a carreira que escolhi: ser um marinheiro. Ademais, sou imensamente grato por esta Instituição, a Marinha do Brasil, pois fez de mim um homem do mar, dando-me a oportunidade de desbravar mares e oceanos, além de conhecer lugares e “conveses” nunca d’antes imaginados. •

Suboficial Carlos Santos em atividade

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MARINHA PROMOVE 11º FESTIVAL ÂNCORA SOCIAL

Com patrocínio da Associação Abrigo do Marinheiro, a Diretoria de Assistência Social da Marinha promoveu a 11ª edição do Festival Âncora Social no dia 18 de junho, na Casa do Marinheiro, no Rio de Janeiro. Com um público aproximado de 2,5 mil pessoas, o evento reuniu diversas ações sociais, com prestação de serviços, orientações, prevenções e entretenimento para a Família Naval.

Enquanto o público se distraía com os serviços oferecidos pelos estandes, em um verdadeiro Flash Mob, a molecada do Projeto Adolescer invadiu a quadra e tirou o fôlego dos presentes com artes cênicas e muito hip-hop. "A ação foi possível graças às Oficinas de Teatro e Dança que nossos adolescentes têm vivenciado no Projeto. Nossos professores tiveram pouco tempo para

Estandes do AMN

Pinturinha e leitura fizeram alegria da garotada

Flash Mob realizado pelo Projeto Adolescer do AMN

Banda Marcial do CFN

prepará-los, mas a dedicação de cada jovem nos trouxe a esse resultado", afirmou a Gerente de Projetos Sociais do Departamento Regional do AMN, Kátia Cilene, responsável pelo Adolescer, que também proporcionou pintura facial para crianças

Para o Diretor-Geral de Pessoal da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa Junior, o evento permite conhecer pessoas, consolidar amizades e se divertir. "É uma oportunidade maravilhosa para os laços da Família Naval ficarem cada vez mais estreitos e amorosos", disse o Almirante.

Diretor da DASM e do AMN, o Contra-Almirante Denilson Medeiros Nôga se mostrou satisfeito com o resultado do evento: "Já estamos na 11º edição do Âncora Social, e graças à experiência dos profissionais envolvidos, a organização ficou um pouco mais fácil. Fico muito feliz de poder oferecer todas essas atividades e serviços para a Família Naval e realizarmos isso com um tempo maravilhoso como esse que está hoje", festejou o Almirante. •